

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE HANSENÍASE

Relatoria: MARIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA
SANDY YASMINE BEZERRA E SILVA

Autores: DANIELLA PATRÍCIA CÂNDIDO RÊGO
CLÉLIA ALBINO SIMPSON
RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase representa um importante problema de saúde pública no Brasil, apresenta uma alta prevalência, é uma doença crônica de caráter transmissível, manifestada principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos, quando diagnosticada e tratada tardiamente pode trazer graves conseqüências para os portadores e seus familiares, pelo seu grande potencial de gerar incapacidade físicas, as quais podem evoluir para deformidades. Nesse sentido, tanto os agravos quanto a transmissão devem ser diminuídos através de políticas públicas que visem o controle e/ou eliminação da doenças, onde a enfermagem tem um importante papel. **OBJETIVO:** Esse estudo teve como objetivo identificar as ações de enfermagem frente ao paciente portador de hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, através de produções científicas que retratam a assistência de enfermagem ao paciente portador de hanseníase, indexadas no banco de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), no período de 2001 a 2011. **DISCUSSÃO:** A hanseníase acomete fundamentalmente a pele e os nervos periféricos, o que pode repercutir em perda da sensibilidade protetora do epitélio, do tônus e da força muscular, muitas vezes irreversível, levando o indivíduo à incapacidade física. A assistência de enfermagem ao portador de hanseníase se dá através da consulta de enfermagem, da técnica de curativos e imobilizações, prevenção de incapacidades físicas, na promoção do autocuidado do paciente, a importância da adesão terapêutica, na formação de grupos educativos para a discussão do estigma, orientação sobre a doença, adesão terapêutica e promoção do autocuidado, além de orientar, treinar e supervisionar os agentes de saúde para o reconhecimento de um caso suspeito e que seja agendada a primeira consulta para a realização da avaliação da pele. **CONCLUSÃO:** Assim, a assistência de enfermagem é muito importante no cuidado do paciente portador de hanseníase e está particularmente associada à prevenção das incapacidades e educação em saúde no sentido de obter uma participação consciente e constante do paciente nos programas.